



CHAMADA PARA ARTIGOS

2º Seminário Internacional:

*Propriedades em Transformação –
Expandindo a agenda de pesquisa: novos temas, outras disciplinas*

São Paulo - CEBRAP
16 e 17 de dezembro de 2019

Organizadores

Universidade Federal de São Paulo – Unifesp

University of Bristol Law School

Centro Brasileiro de Análise e Planejamento – CEBRAP

Faculdade de Direito da USP

Histórico do projeto

A rede Propriedades em Transformação (<http://propertiesintransformation.org>) convida pesquisadoras e pesquisadores para participar do seu 2º Seminário Internacional, para debater pesquisas e contribuições originais e críticas sobre propriedades e suas transformações, o 3º evento desde a criação do projeto.

A rede Propriedades em Transformação surgiu em 2016, quando um primeiro workshop sobre a natureza dinâmica da propriedade no Brasil foi realizado em dezembro, em São Paulo, graças ao suporte dos fundos ESRC IIA. Naquele encontro, uma agenda de pesquisa multidisciplinar foi construída para abrigar diferentes projetos coletivos que buscam esclarecer como, por meio de quais mecanismos e com que consequências a propriedade está se transformando nas suas mais variadas expressões. Os primeiros resultados desses projetos de pesquisa foram apresentados em dezembro de 2017, no 1º Seminário Internacional “Propriedades em transformação: rumo a uma agenda de pesquisa interdisciplinar no Brasil contemporâneo”. Isso levou à publicação do livro *Propriedades em Transformação: abordagens multidisciplinares sobre a propriedade no Brasil* (2018), disponível em versão gratuita na internet site da editora Blucher Open Acces (no link: <https://www.blucher.com.br/livro/detalhes/propriedades-em-transformacao-abordagens-multidisciplinares-sobre-a-propriedade-no-brasil-1443>).

Objetivo do *Seminário*

A propriedade e os direitos de propriedade são constitutivos das relações econômicas e sociais, tanto no plano local quanto no plano transnacional. A propriedade pode desempenhar um papel conservador, mas suas transformações podem ser resultado da mudança social, também influenciá-la de forma expressiva. Não obstante o conceito de propriedade seja geograficamente e historicamente definido e a existência de múltiplas concepções do que é e o que não é propriedade (incluindo a ausência do conceito de propriedade em algumas línguas e experiências jurídicas), a propriedade é frequentemente concebida e descrita como algo estável, monolítico, construída a partir do paradigma ocidental eurocêntrico e não influenciável pelas circunstâncias históricas e contextuais. No campo jurídico, não raro é definida e discutida predominantemente em termos formais e estáticos, que ignoram sua metamorfose e tendem a naturalizá-la ou mesmo sacralizá-la. As transformações da propriedade e seus efeitos merecem, por isso, análises que considerem fatores históricos, político-econômicos, institucionais e relacionados às políticas públicas, bem como os papéis desempenhados pelas instituições e processos jurídicos.

Dessa perspectiva, esta chamada para artigos almeja selecionar novas contribuições – novos campos, novas disciplinas - que tragam não apenas reflexões sobre a propriedade fundiária, mas também novos focos, como as perspectivas de gênero, raça e classe para o tema das propriedades, suas transformações e o papel do direito no processo de criação e imaginação de alternativas e perspectivas inovadoras. Aspectos ligados à variedade de metodológicos e de conteúdo serão considerados. Buscamos, com isso, ampliar a rede de pesquisadoras, pesquisadores e profissionais engajadas e engajados no projeto “*Propriedades em Transformação*” e, com isso, fortalecer o diálogo que começou em 2016.

Para mais informações sobre o projeto, acesse o site <http://propertiesintransformation.org> e nossos perfis nas redes sociais.

Submissão de Propostas:

As propostas de artigo devem atender aos seguintes critérios:

- 1) **Trabalhos que trabalhem com relações entre propriedades e gênero, raça e classe:** na seleção dos artigos que serão submetidos à chamada será dada prioridade a trabalhos que analisem as relações entre propriedades e suas transformações com as categorias de gênero, raça e classe.
- 2) **Adequação à temática do projeto:** são bem-vindos trabalhos interdisciplinares e empíricos que enfrentem questões relacionadas a como, por meio de quais mecanismos e com que consequências a propriedade está se transformando no Brasil e fora dele. Os artigos podem mobilizar qualquer tipo de abordagem teórico-metodológica: quantitativa ou qualitativa, sociológica, antropológica, feminista, histórica, econômica, etc.

Não há restrição temática e os assuntos e abordagens indicados abaixo são meramente exemplificativos:

- (1) Propriedades e não-propriedades de comunidades tradicionais, indígenas, formal/informal, propriedade e reconhecimento, novos regimes jurídicos de exploração, propriedade e ecologia, meio ambiente, externalidades, propriedade intelectual e patrimônio natural/ cultural);

- (2) Direitos de Propriedade que contextualizam a ‘revolução’ tecnológica e a ‘gig-economy’ (propriedade da rede, propriedade dos minérios que permitem a existência de tecnologia de ponta, propriedade intelectual sobre novas tecnologias, novas formas de propriedade imateriais, novos desafios jurídicos da propriedade na economia do compartilhamento);
- (3) Ocupações de terras, prédios e de escolas (propriedade, democracia e mobilização política, função social da propriedade, usucapião, disputas de propriedade, desocupação, desapropriação, reforma agrária, espaço público/privado, estatização, privatização);
- (4) Propriedade de bens comuns e *commons* (propriedade de áreas marítimas e dos recursos marítimos, exploração sustentável e predatória, *tragedy of the commons*, formas e instrumentos de compartilhamento, desafios regulatórios, regimes cooperativos, fundos de pasto no Brasil, propriedade e antropologia);
- (5) Propriedade do Estado (regimes normativos e regulatórios da propriedade, propriedade como ativo político e econômico, bens públicos, propriedade e políticas públicas, privatização, estatização, patrimônio histórico, reformas jurídicas da propriedade, *eminent domain*);
- (6) História e modelos de propriedades (a propriedade na história, propriedade e arranjos institucionais, formas e funções de regimes de propriedade);
- (7) Propriedade e economia política capitalista e pós-capitalista (propriedade e finança, *fintechs*, acumulação, direito de propriedade e desenvolvimento econômico, tributação progressiva, propriedade, juros, dívida, endividamento);
- (8) Direito penal e propriedade (legalidade/ilegalidade, criminalização, proteção jurídica da propriedade, do credor, conflito social e propriedade, crimes contra a propriedade, corrupção, lavagem de dinheiro, tipos e penas).

3) **Originalidade:** artigos já publicados não serão admitidos.

4) **Formato:** os trabalhos devem ser submetidos na forma de **resumo expandido**, com até 1.000 palavras, em português, inglês ou espanhol. Os resumos devem conter a apresentação do argumento central do artigo, os métodos

empregados, bem como a contribuição esperada do artigo para o debate sobre as mudanças da propriedade no contexto brasileiro. Os resumos deverão seguir as seguintes regras de formatação: fonte Times New Roman, tamanho 12; espaçamento de linhas 1,5; alinhamento justificado; margens de 2cm; referências no texto devem seguir o formato da APA; referências completas ao fim do trabalho.

5) **Prazo:** A submissão dos resumos expandidos deverá ser realizada **até o dia 30 de agosto de 2019**, pelo endereço eletrônico propriedadesemtransformacao@gmail.com, com o assunto “Propriedades em Transformação: resumo expandido”. São necessários dois arquivos: (i) um contendo o(s) nome(s) do(a)s autor(a)s, instituição e título do artigo; e (ii) um contendo o título do artigo e o resumo expandido. Como os artigos serão avaliados por avaliação cega, certifique-se de que o arquivo não contenha seu nome e da sua instituição.

6) **Autoria:** serão priorizadas propostas de autoria coletiva.

Seleção dos Trabalhos:

Os resumos expandidos serão analisados pelo comitê organizador e um número restrito de propostas será selecionado para apresentação no Seminário Internacional, que ocorrerá entre os dias 17 e 18 de dezembro, no CEBRAP (localizado na Rua Morgado de Mateus, 615, Vila Mariana, São Paulo).

As instituições parceiras não dispõem de recursos para cobrir despesas de viagem, hospedagem e alimentação. Certificados de que propostas foram aceitas para embasar eventuais pedidos de financiamento poderão ser emitidos a pedido de interessados(as).

Os(as) autores(as) das propostas selecionadas deverão submeter os artigos completos por meio eletrônico, com até 8.000 palavras (bibliografia não incluída), em português, inglês ou espanhol, até o dia **10 de novembro de 2019**. **A participação no *Seminário* está condicionada ao envio do artigo completo até esse prazo.**

Os artigos deverão seguir as mesmas regras de formatação dos resumos expandidos, sendo que deverão conter uma página inicial com título do artigo, resumo (100-250 palavras) e palavras-chave (até 5).

O comitê organizador pretende reunir alguns dos artigos apresentados no Seminário Internacional para compor uma coletânea a ser publicada em livro.

Comitê Organizador:

Tomaso Ferrando (University of Bristol Law School); Iagê Miola (Universidade Federal de São Paulo/CEBRAP); Débora Ungaretti (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo); Diogo R. Coutinho (Faculdade de Direito da USP Flávio Proh (CEBRAP).



University of
BRISTOL

UNIFESP
25 ANOS



